

## UMA ENTREVISTA COM O MÚSICO XICO BEZERRA

Entrevista concedida em 20/04/07 a Marlova Dornelles  
Pós-graduanda de Cultura Pernambucana da Fafire

Natural do Crato, este músico cearense e poeta nordestino tem mais de 50 músicas de sua autoria gravadas por grandes intérpretes do Nordeste e do Brasil. Considerado um dos renovadores do forró, seu repertório é variado, são xotes, toadas, baiões e forrós. Morando em Pernambuco há anos, é fã de Chico Buarque e do saudoso Luiz Gonzaga. Xico Bezerra é um defensor da música nordestina e a fortalece através de seu trabalho, no cenário musical pernambucano.



Marlova - A tua trajetória de compositor, especialmente em relação ao forró pé-de-serra. Como começou este forte envolvimento com o forró, e o que mais te mobiliza na hora de compor, qual a tua fonte de inspiração?

**Xico - A gente que é do interior, quando nasce, já escuta num canto de parede, na beirada da calçada, um cantador entoando Gonzaga. Então, não há como não se apaixonar pela beleza melódica e poética que vem dos grotões, dos pés-de-serra. Assim comecei, tendo como ídolo e inspirador mór o rei do baião, a quem procuro ser fiel fazendo minhas 'besteirinhas' de uma forma muito modesta, mas nele inspirado. A riqueza dos sertões e o amor são, como de resto acredito também serem de todo poeta**

**nordestino, a maior fonte de inspiração. Se você examinar meu repertório, a maior parte dele é voltado exatamente para as belezas do sertão, o homem do campo, o amor. E tem que ser assim para se contrapor ao besteirol musical que hoje impera na mídia, à custa do jabá.**

Marlova - E depois fala um pouquinho como você vê a cultura de Pernambuco atualmente. Especialmente em relação à música, ao forró pé-de-serra.

**Xico - Entendo que vivemos um bom momento de nossa música regional. Estamos muito bem servidos tanto de compositores como de bons intérpretes. Só para citar alguns (mesmo correndo o risco de incorrer no pecado da omissão) temos Santanna, Petrúcio, Maciel, Anchieta Dali, Irah Caldeira, Nádia Maia, Cristina Amaral, Jorge de Alinho, Flávio José, Flávio Leandro. É também alentador percebermos o surgimento de muita gente nova aderindo ao verdadeiro forró, como Sanfonéia, Território Nordestino, Trio Nós Quatro, Dudu do Acordeon, Perkata de Couro, dentre outros. Esse pessoal, costume dizer, é que manterá acesa a chama do candeeiro um dia acendido por Gonzaga, Jackson, Marinês, Adbias. Eles são os jardineiros que continuarão aguardo a semente plantada no Exu.**

Marlova - Por fim, gostaríamos de conhecer mais o projeto Forroboxote e especialmente o que motivou a gravação deste 6º CD.

**Xico - Meu último trabalho, BAIÃO – DO REINO ENCANTADO DO NOVO EXU ÀS FRONTEIRAS DO RESTO DO MUNDO E ADJACÊNCIAS, como o próprio nome já sugere, é um disco só de Baiões, feito em homenagem aos 60 anos desse ritmo que considero o mais genuinamente brasileiro, porque nascido do coração e da alma de Gonzaga, nas brenhas do sertão pernambucano. Para cantar minhas músicas, convidei cantadores nascidos na região onde o Baião nasceu, no Araripe, para, assim também homenageá-**

*los. Tenho a pretensão, também, de conferir um pouco mais de visibilidade a esses cantores/cantoras, que, inobstante tenham seu prestígio na região, reconhecimento pelo talento de cada um deles, são desconhecidos fora dali. E de certa forma me sinto satisfeito porque o disco já começou a abrir algumas portas para eles, na medida em que alguns já deverão, em breve, fazer shows aqui no Recife.*

*Por fim, desejo agradecer a oportunidade do espaço para divulgação de nossa cultura e parabenizo vocês pela iniciativa do site, numa prova incontestável de que nem tudo está perdido e que a tradição pernambucana – o maior celeiro cultural do Brasil, sem dúvida – terá salvação.*

**Grande abraço, XICO BIZERRA**